

ENVELHECIMENTO E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS DINÂMICAS DE CUIDADO

Luciana Tiago do Carmo Oliveira¹
Rosana Santos de Freitas²
Valdéres Rodrigo da Silva³
Camila Mugnai Vieira⁴

¹ UNESP. E-mail: lutiago2025@gmail.com

² UNESP. E-mail: rosana.freitas@unesp.br

³ UNESP. E-mail: valderes.silva@unesp.br

⁴ UNESP. E-mail: camila.mugnai@unesp.br

Linha de Pesquisa/Eixo Temático: Educação Especial e Inclusiva

Palavras-chave: Envelhecimento. Deficiência intelectual. Cuidado familiar.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional contemporâneo é um fenômeno complexo que ultrapassa a transição demográfica, produzindo impactos significativos nas áreas da saúde, assistência social e educação. Nesse contexto, o envelhecimento de pessoas com deficiência intelectual (DI) configura uma realidade singular que requer maior atenção da comunidade científica e das políticas públicas, especialmente no que se refere à continuidade do cuidado familiar.

Entretanto, a maior longevidade dessa população tem sido acompanhada por desafios relacionados à dependência funcional, à insuficiência de redes formais de apoio e às incertezas quanto à continuidade dos cuidados ao longo do tempo (Omote; Cabral, 2022). A família constitui importante núcleo de apoio, proteção e desenvolvimento da pessoa com deficiência, tornando fundamental a articulação entre familiares e profissionais das áreas da saúde e da educação (Grisante; Aiello, 2012). Nesse cenário, o cuidado familiar passa a enfrentar novos desafios quando tanto a pessoa com deficiência quanto seus cuidadores envelhecem.

Diante dessa questão, o objetivo deste estudo foi analisar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, as evidências científicas publicadas nos últimos cinco anos acerca das

dinâmicas de cuidado e dos impactos psicossociais vivenciados por famílias de pessoas com deficiência intelectual em processo de envelhecimento.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura, conduzida conforme as recomendações do protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). As buscas foram realizadas nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC) e Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (OasisBr). Foram utilizados os descritores “envelhecimento”, “deficiência intelectual” e “cuidadores”, empregados isoladamente e em combinações por meio do operador booleano AND, considerando as especificidades de indexação de cada base.

Foram considerados elegíveis artigos científicos publicados em língua portuguesa entre 2020 e 2025, disponíveis integralmente e relacionados ao envelhecimento, à deficiência intelectual e ao cuidado. Foram excluídos teses, dissertações, publicações fora do recorte temporal e estudos sem relação direta com o objeto investigado.

O processo de seleção foi organizado em etapas sucessivas, conforme o PRISMA: identificação dos registros, triagem por títulos e resumos, avaliação de elegibilidade mediante leitura integral e inclusão dos estudos no corpus final. A busca inicial resultou em 2.369 registros. Após a triagem de títulos e resumos, 2.359 registros foram excluídos por incompatibilidade temática, restando 10 estudos para avaliação na íntegra. Destes, cinco foram excluídos após a leitura integral, por não atenderem aos critérios de pertinência temática, constituindo-se o corpus final por cinco estudos: dois da SciELO e três da OasisBr.

Os estudos incluídos foram organizados e analisados qualitativamente, considerando autoria, ano de publicação, objetivos, procedimentos metodológicos e principais resultados, buscando identificar recorrências temáticas e lacunas na produção científica.

ANÁLISE PARCIAL OU FINAL DOS RESULTADOS OBTIDOS

A aplicação das estratégias de busca nas três bases resultou em 2.369 registros, distribuídos entre OasisBr (1.545), PePSIC (553) e SciELO (271). Na etapa de triagem, realizada mediante análise dos títulos e resumos, 2.359 registros foram excluídos por incompatibilidade com os critérios de elegibilidade, incluindo estudos centrados no público infantil ou infantojuvenil, abordagens sem relação direta com a deficiência intelectual e o envelhecimento, intervenções clínicas ou hospitalares e publicações fora do recorte temporal. Dez estudos foram encaminhados para leitura integral. Nessa etapa, cinco foram excluídos por não apresentarem pertinência direta com os objetivos da revisão, resultando em cinco estudos incluídos no corpus final, sendo dois provenientes da SciELO e três da OasisBr. A base PePSIC não apresentou estudos que atendessem aos critérios de inclusão.

A análise qualitativa dos cinco estudos permitiu identificar três eixos temáticos recorrentes: 1. reconfiguração das dinâmicas familiares diante do envelhecimento; 2. impactos psicossociais do cuidado familiar; e 3. redes de apoio, políticas públicas e promoção da autonomia. Os estudos evidenciam que o envelhecimento simultâneo da pessoa com deficiência intelectual e de seus cuidadores produz transformações na organização familiar, inseguranças quanto à continuidade do cuidado e necessidade de planejamento do futuro. Também foram identificados impactos relacionados à sobrecarga física e emocional dos cuidadores, bem como à saúde mental e à qualidade de vida das famílias. Por fim, os estudos apontam a necessidade de fortalecimento das redes de apoio e das políticas públicas, visando ampliar a autonomia e as condições de participação social das pessoas com deficiência intelectual ao longo do processo de envelhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No recorte temporal, nas bases de dados consultadas e considerando os descritores, estratégias de busca e critérios de elegibilidade adotados, foram identificados cinco estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados sugerem, portanto, uma produção científica

ainda reduzida e fragmentada sobre a articulação entre envelhecimento, deficiência intelectual e cuidado familiar, especialmente quando consideradas as transformações decorrentes do envelhecimento simultâneo da pessoa com deficiência e de seus cuidadores.

Os estudos analisados evidenciam repercussões importantes sobre as dinâmicas familiares, a saúde e o bem-estar dos cuidadores, a continuidade do cuidado e a autonomia da pessoa com deficiência intelectual. Também apontam para a necessidade de fortalecimento das redes de apoio e de políticas públicas capazes de responder às demandas decorrentes do envelhecimento ao longo do ciclo vital.

Como limitação, destaca-se a consulta a três bases de dados e o recorte temporal e linguístico adotado, aspectos que restringem a abrangência do mapeamento da produção científica. Recomenda-se, portanto, a ampliação das buscas para outras bases e contextos, bem como o desenvolvimento de estudos empíricos que aprofundem as experiências de envelhecimento e cuidado vivenciadas por pessoas com deficiência intelectual e suas famílias.

REFERÊNCIAS

BUCHER-MALUSCHKE, J.; PEREIRA, I.; SILVA, J.; KÄPPLER, C. Pai idoso com uma filha com deficiência intelectual: estudo de caso. **Psicologia, Saúde & Doenças**, Lisboa, v. 23, n. 3, p. 991-1003, dez. 2022. DOI: 10.15309/22psd230333.

CÂMARA, F. D. S.; MARTINS, W. L. L.; MOURA, M. D. L. N. D.; MELO, M. C.; MEDEIROS, N. S. R. D.; GADELHA, E. C. M.; et al. Perfil do cuidador de pessoas com deficiência. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 20, n. 4, p. 269-276, 2016.

GREEN, S. E. What do you mean "what's wrong with her?": stigma and the lives of families of children with disabilities. **Social Science & Medicine**, v. 57, n. 8, p. 1361-1374, 2003. [https://doi.org/10.1016/S0277-9536\(02\)00511-7](https://doi.org/10.1016/S0277-9536(02)00511-7).

GRISANTE, P. C.; AIELLO, A. L. R.. Interações familiares: observação de diferentes subsistemas em família com uma criança com Síndrome de Down. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 18, n. 2, p. 195–212, abr. 2012.

OMOTE, S.; CABRAL, L. S. A. **Família e deficiência**. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2022. (Coleção Sadao Omote, v. 3). ISBN 978-65-89874-32-4.

ROSETTO, A. M.; PIECZKOWSKI, T. M. Z.. Múltiplos sentidos da inclusão da pessoa com deficiência intelectual em processo de envelhecimento: narrativas familiares. **Revista Brasileira de Educação**, v. 29, p. e290063, 2024.

SILVA, M. C.; CHARIGLIONE, I. P. F. S. Envelhecimento e pessoas com deficiência nas perspectivas Vigotskiana e life-span. **Revista Psicopedagogia**, v. 41, n. 124, p. 151-162, 2024. DOI: 10.51207/2179-4057.20240017.

XIMENES, V. S.; QUELUZ, F. N. F. R.; BARHAM, E. J. Relação entre habilidades sociais, suporte social e qualidade de vida em cuidadores. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 27, n. 1, p. 115-127, jan./mar. 2022. DOI: 10.1590/1413-82712022270109.